



portalbenews.com.br

HIDROVIAS Secretaria Nacional de Portos passará por mudanças com foco no modal ► **HUB**

SHIP TO SHIP Porto do Itaqui finaliza mais uma operação de transbordo a contrabordo ► **p6**

Divulgação



REGIÃO NORTE

Governo anuncia dragagem em rios prejudicados pela seca

Ministérios destinam R\$ 141 milhões para mitigar efeitos da estiagem em Rondônia e no Rio Amazonas ► **p3**

Márcio Ferreira/MT



Ministério dos Transportes assina ordem de serviço para obras na BR-158/MT

► **p4**

FERRO-ESPONJA Vale e Porto do Açu assinam acordo para criar mega hub do produto siderúrgico ► **p5**

RIO DE JANEIRO Plataformas de petróleo da Bacia de Campos são fundeadas no complexo portuário ► **p5**

SANTOS Porto ultrapassa 111 milhões de toneladas de carga de janeiro a agosto deste ano ► **p6**

EDITORIAL

Intervenção necessária

A região amazônica, conhecida por sua riqueza em recursos naturais e biodiversidade, enfrenta atualmente uma seca que ameaça não apenas o equilíbrio ambiental, mas também a logística e o bem-estar de suas comunidades. O Governo Federal, ao liberar R\$ 141 milhões para obras emergenciais de dragagem nos rios afetados em Rondônia e no Rio Amazonas, medida ocorrida nessa terça-feira, dia 26, e destacada em reportagem publicada nesta edição do BE News, demonstra um passo importante na direção certa.

A medida foi oficializada pelos ministros Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), Renan Filho (Transportes) e Waldez Góes (Integração e do Desenvolvimento Regional), ao lado do governador do Amazonas, Wilson Lima (União), e do diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Fabricio Galvão.

A seca antecipada que atinge a região trouxe consigo desafios significativos. Os rios Solimões, Amazonas e Madeira estão enfrentando níveis de assoreamento que comprometem seriamente a navegação, essencial para o escoamento da produção e o abastecimento de insumos na região. A situação pode afetar não apenas a economia local, mas também ter repercussões em nível nacional.

As obras de dragagem nos rios Solimões e Amazonas são uma resposta urgente a esses desafios. O início dessas obras em 6 de outubro - sexta-feira da próxima semana - é uma medida essencial para permitir que as embarcações continuem a operar nessas vias fluviais críticas. Isso garantirá o fluxo de mercadorias essenciais, especialmente para a capital Manaus, e ajudará a mitigar os impactos da seca na região.

Além disso, a discussão sobre a revitalização da BR-319 é de extrema importância nesse cenário. A atual situação intrafegável dessa rodovia está exacerbando os desafios logísticos na região, impedindo o acesso e o transporte de bens essenciais. O senador Omar Aziz fez um apelo válido para que essa questão seja tratada com seriedade e pragmatismo, priorizando as necessidades das pessoas que dependem dessa via para suas vidas e sustento.

A seca na região amazônica é um lembrete contundente dos desafios enfrentados pelas áreas remotas do Brasil e da importância de uma resposta eficaz do Governo. A intervenção do Governo Federal é um passo na direção certa, mas deve ser apenas o começo. É fundamental que as ações de mitigação dos impactos da seca na região continuem a ser priorizadas e que sejam abordadas com um senso de urgência que corresponda à gravidade da situação.

Este é um momento de união e ação para proteger não apenas a economia e a logística da região amazônica, mas também o bem-estar das comunidades que dependem dela. O Governo Federal tem um papel crucial a desempenhar nesse esforço, e a sociedade espera que ele seja cumprido com eficácia e diligência.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Governo destina R\$ 141 milhões para obras de dragagem na região Norte

HUB

- 3 Secretaria Nacional de Portos passará por mudanças com foco no modal hidroviário

NACIONAL

- 4 Ministério dos Transportes assina ordem de serviço para obras na BR-158/MT

Programa do Governo Federal promete incentivar turismo nacional

REGIÃO SUDESTE

- 5 Vale e Porto do Açu assinam acordo para criar mega hub de produção de ferro-esponja

Plataformas de petróleo da Bacia de Campos são fundeadas no Porto do Rio de Janeiro

- 6 Porto de Santos ultrapassa 111 milhões de toneladas de carga nos 8 meses do ano

REGIÃO NORDESTE

- 6 Porto do Itaqui finaliza mais uma operação de transbordo a contrabordo

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



Hidroviás 1

A Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários passará por mudanças, a fim de dar maior destaque ao modal hidroviário. Na última segunda-feira, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, informou que o órgão, chefiado pela engenheira Mariana Pescatori, passará a se chamar Secretaria Nacional de Portos e Hidroviás, o primeiro sinal da maior atenção que essa modalidade de transporte receberá.

Hidroviás 2

O setor hidroviário já era coordenado pela secretaria, a partir de seu Departamento de Navegação e Hidroviás. Mas agora, o Ministério terá um maior poder sobre o segmento, fazendo também a gestão de suas obras - que até então estavam sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), do Ministério dos Transportes.

Hidroviás 3

Em entrevista ao BE News, publicada no último dia 20, o ministro Silvio Costa Filho anunciou, com exclusividade, que o setor hidroviário seria uma de suas prioridades e que a pasta concentraria as ações para este modal, recebendo a gestão das obras do Dnit. Também afirmou que buscaria linhas de financiamento para o segmento, aproveitando os recursos do Fundo de Marinha Mercante. Nessa ocasião, o ministro destacou que “se teve uma agenda que não entrou na pauta nacional nos últimos anos foi a questão hidroviária. Portos e aeroportos tiveram atenção, mas não as hidroviás. E vamos mudar isso. Hoje, o Brasil tem 18 mil quilômetros de vias navegáveis, que podem chegar a 42 mil quilômetros com obras. E tem gente que fala em até 60 mil quilômetros”.

Voo paulista

O Governo Federal estuda implantar mais um aeroporto nas proximidades da cidade de São Paulo (SP). A iniciativa foi anunciada pelo ministro Silvio Costa Filho na segunda-feira. A viabilidade e a necessidade do empreendimento serão debatidos com executivos de companhias aéreas e com o governador Tarcísio Gomes de Freitas. Costa Filho sabe que, agora, uma nova instalação não se faz necessária. Mas quer apurar quando tal projeto será demandado e deverá ser iniciado.

Governo destina R\$ 141 milhões para obras de dragagem na região Norte

Serviços serão realizados em rios prejudicados pela estiagem em Rondônia e no Rio Amazonas



Luiz Siqueira/MT

Os ministros dos Transportes, Renan Filho, e de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assinaram a ordem de serviço de dragagem para mitigar os efeitos da estiagem

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Governo Federal anunciou na terça-feira, dia 26, a liberação de R\$ 141 milhões para as obras emergenciais de dragagem em rios prejudicados pela seca em Rondônia e no Rio Amazonas. As obras que devem ter início no próximo dia 6 vão durar 45 dias.

“As obras desses R\$ 141 milhões que foram destinadas emergencialmente pelo Ministério dos Transportes, Ministério de Portos e o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) vão ter início a partir do dia 6 de outubro em duas frentes. A primeira frente a partir do dia 6”, explicou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

A ordem de serviço faz parte de uma força-tarefa assinada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, dos Transportes, Renan Filho, da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. O governador do Amazonas,

Wilson Lima (União), e o diretor-geral do Dnit, Fabrício Galvão, também estiveram presentes.

De acordo com o ministro Renan Filho, serão feitos dois processos de desobstrução dos rios Solimões, Amazonas e Madeira. A primeira ordem de serviço será entre Tabatinga e Benjamin Constant, no Rio Solimões. A obra já está assinada e vai custar R\$ 41 bilhões, o empreendimento já estava previsto no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

No entanto, a dragagem do rio Madeira ainda depende da conclusão de estudos e deve ser assinada em até duas semanas. O Governo Federal vai disponibilizar R\$ 100 milhões para a obra, mas o custo pode variar.

“Não são os rios inteiros que estão assoreados impedindo a navegação. Existem pontos críticos que precisam ser removidos a fim de que as embarcações possam passar e assim garantir o escoamento da produção e também a chegada de insumos, especialmente para a capital Manaus”, disse Renan Filho.

O ministro Silvio Costa Filho afirmou que na próxima semana o Ministério de Portos e Aeroportos vai elaborar “ações integradas de modal”. Segundo ele, as medidas vão desde “a

dragagem, fortalecendo as nossas hidroviás, à construção de novos aeroportos”. O ministro lembrou que no estado do Amazonas existe um déficit de 17 aeroportos.

Com o agravamento da seca no Estado, o governador Wilson Lima afirmou que o Governo Federal vai montar uma força-tarefa para ajudar o Amazonas com cestas básicas e envio de água.

O ministro Waldez Góes informou que a situação pode afetar 59 dos 62 municípios do Amazonas. “Podemos estar vivendo neste momento no Amazonas e possivelmente no Acre, que já começa uma sinalização, talvez uma das piores secas”, disse.

BR-319

O senador pelo Amazonas Omar Aziz (PSD) cobrou ações para a BR-319 que está intrafegável. No rio Madeira, por exemplo, a seca está impossibilitando a passagem de embarcações. O Alto Solimões está totalmente seco, comprometendo o abastecimento de componentes essenciais para a Zona Franca de Manaus. É fundamental que a estrada seja asfaltada, para evitar que o Estado fique isolado e sofra com a escassez de bens essenciais”, disse Aziz.

A DRAGAGEM DO RIO MADEIRA AINDA DEPENDE DA CONCLUSÃO DE ESTUDOS E DEVE SER ASSINADA EM ATÉ DUAS SEMANAS. O GOVERNO FEDERAL VAI DISPONIBILIZAR R\$ 100 MILHÕES PARA A OBRA, MAS O CUSTO PODE VARIAR

O parlamentar considerou a obstrução da obra uma “ vaidade” da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e pediu que a discussão seja feita com “seriedade”.

“Precisamos pensar nas pessoas, nos seres humanos que sofrem com essa situação. Não podemos mais permitir que pessoas que não conhecem a realidade da região ou não moram lá discutam o problema que enfrentamos. É importante que estejamos unidos e reconheçamos o esforço dos amazonenses em proteger a Amazônia”, completou Aziz.

NACIONAL

Ministério dos Transportes assina ordem de serviço para obras na BR-158/MT

Dnit está autorizado a iniciar a pavimentação do último trecho da rodovia

Márcio Ferreira/Ministério dos Transportes



A pavimentação e a construção do contorno da BR-158/MT estão entre os projetos de transportes em Mato Grosso inseridos no Novo PAC do Governo Federal

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, assinou na terça-feira (26) a ordem de serviço para pavimentação e duplicação da BR-158, no estado de Mato Grosso. O trecho a ser revitalizado corresponde entre os quilômetros 201,2 e 213,3, no município de Canabrava do Norte, o último trecho da rodovia. Segundo o Governo Federal, a conclusão das obras facilitará o escoamento da produção pelo Arco Norte e possibilitará a interligação com as ferrovias.

Com a assinatura, as equipes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) já podem iniciar os serviços de pavimentação do primeiro trecho de 12 quilômetros da BR-158/MT. O segmento entre o km 201,2 e o km 213,3 (Posto Luizinho), no município de Canabrava do Norte, na região do Araguaia, terá investimento inicial de aproximadamente R\$ 40 milhões.

A expectativa do departamento é de que os trabalhos como a montagem do canteiro de obras e mobilização de equipe e dos equipamentos iniciem ainda neste ano.

De acordo com o Ministério dos Transportes, as atividades dependem de condições climáticas favoráveis, já que os primeiros serviços a serem realizados são de terraplenagem e

drenagem, ações que dependem de clima seco para serem executadas.

A pavimentação faz parte de um projeto maior, no qual o Dnit vai executar a construção de uma rodovia contornando a área reconhecida como Terra Indígena Marãiwatsédé, pertencente à etnia Xavante. O novo contorno prevê a pavimentação de 195,42 quilôme-

tros divididos em dois lotes, em um orçamento global na casa dos R\$ 670 milhões.

“É uma obra esperada há muito tempo. Nós fizemos um entendimento com as comunidades indígenas da região e vamos garantir essa obra que vai facilitar o desenvolvimento de Mato Grosso, integrar o estado com o Pará e dar mais agilidade no escoamento da produ-

ção”, afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho, que assinou a ordem de serviço no município de Porto Alegre do Norte (MT).

A região nordeste de Mato Grosso é considerada a nova fronteira agrícola do estado, especialmente em produtos como milho e soja. Com a pavimentação da BR-158/MT e a construção do contorno à aldeia, será possível integrar futuramente a rodovia à Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), que ligará Mara Rosa (GO) a Vilhena (RO), facilitando todo o escoamento da produção do Centro-Oeste brasileiro pelos portos do Arco Norte.

PAC

A pavimentação e a construção do contorno da BR-158/MT estão entre os projetos de transportes em Mato Grosso inseridos no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), anunciado em agosto pelo Governo Federal. No total, serão 18,8 bilhões investidos como prioridade para o estado, sendo R\$ 10,2 bilhões para ferrovias e R\$ 8,6 bilhões para rodovias.

Programa do Governo Federal promete incentivar turismo nacional

Iniciativa tem a colaboração da Abear e das principais companhias aéreas do país

Sérgio Francês/MPor

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br



Os ministérios do Turismo e de Portos e Aeroportos se comprometerão a identificar, incentivar e coordenar iniciativas que impulsionem o crescimento do setor

O Governo Federal apresentou na terça-feira (26) o programa “Conheça o Brasil Voando”, uma iniciativa que visa encorajar mais brasileiros a explorar seu próprio país. Essa campanha é liderada pelos ministérios do Turismo e de Portos e Aeroportos, com a colaboração da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) e das principais companhias aéreas, incluindo Azul, Gol, Latam e Voepass.

O programa visa unir forças entre o Governo e o setor privado para promover viagens domésticas, democratizar o acesso à aviação civil e reduzir os custos operacionais das companhias aéreas. Para atingir

esses objetivos, os dois ministérios se comprometerão a identificar, incentivar e coordenar iniciativas que impulsionem o crescimento do setor, além de propor medidas para melhorar o ambiente de negócios da aviação, tornando o mercado mais competitivo no Brasil.

“Para fortalecer o mercado

doméstico vamos desenvolver algumas políticas no MPor, como investir na aviação regional garantindo a infraestrutura necessária aos aeroportos e na aviação de carga para o turismo de negócios”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Segundo o ministro Celso

Sabino, essa iniciativa irá fortalecer o setor de turismo e proporcionar oportunidades para que todos possam explorar as maravilhas do Brasil. “Mais brasileiros terão a chance de conhecer a riqueza do nosso país, nossa cultura e diversidade”, disse ele.

Uma das novidades trazi-

das por essa parceria é a introdução do “stopover” no Brasil. Essa prática permite que passageiros façam uma parada em um destino intermediário que seja uma escala ou conexão de determinados voos internacionais. Outros países já oferecem esse serviço por meio de algumas companhias aéreas internacionais, como a TAP Air Portugal, a Air France e a American Airlines, que disponibilizam essa opção em algumas conexões.

Além disso, a iniciativa inclui uma campanha nacional de promoção de destinos turísticos no país, com a intenção de adesivar pelo menos 10% das aeronaves em operação com imagens e mensagens publicitárias dos atrativos turísticos brasileiros.

Para obter mais informações sobre o “Conheça o Brasil Voando”, visite o site oficial em gov.br/turismo.

REGIÃO SUDESTE

Vale e Porto do Açu assinam acordo para criar mega hub de produção de ferro-esponja

Complexo industrial seria voltado para a fabricação de produtos siderúrgicos de baixo carbono

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Vale assinou um memorando de entendimento com o Porto do Açu, localizado em São João da Barra (RJ), para avaliar a possibilidade de criar um hub de produção de HBI (ferro-esponja) por meio da rota de redução direta. O anúncio foi feito pela empresa de mineração na terça-feira (26), por meio de um comunicado ao mercado.

De acordo com a empresa de mineração, o mega hub inicialmente receberá pelotas da Vale e poderá, eventualmente, incorporar uma instalação de briquetagem de minério de ferro para atender às necessidades da planta de redução direta local.

A Vale também revelou



Divulgação

A Vale enfatizou que o memorando de entendimento firmado com o Porto do Açu representa mais um passo em direção ao desenvolvimento do modelo de mega hubs no Brasil

que, por meio desse compromisso, ambas as empresas buscarão atrair investidores e clientes interessados em construir e operar uma unidade de redução direta, utilizando gás natural, que já estará disponível no Porto do Açu. Além disso, há a

possibilidade de futuramente converter essa unidade para a produção de hidrogênio verde, o que resultaria na produção de HBI com emissões de carbono próximas a zero.

No contexto do HBI, a Vale destacou que essa matéria-

prima é normalmente utilizada em fornos elétricos a arco e sua adoção nesse tipo de forno permitirá à indústria siderúrgica brasileira uma transição mais suave no processo de descarbonização.

A empresa de mineração

enfatizou que esse acordo com o Porto do Açu representa mais um passo em direção ao desenvolvimento do modelo de mega hubs no Brasil, que são complexos industriais focados na fabricação de produtos siderúrgicos de baixo teor de carbono. A Vale já está implantando esse modelo em três países do Oriente Médio (Arábia Saudita, Emirados Árabes e Omã).

No comunicado assinado pelo vice-presidente executivo de Soluções de Minério de Ferro, a Vale afirma acreditar que o Brasil tem um grande potencial para ser um polo da siderurgia de baixo carbono. “Temos minério de ferro de alta qualidade, reservas de gás natural abundantes e potencial para desenvolver o hidrogênio verde. Como uma empresa brasileira, a Vale busca se associar a empreendimentos que contribuam nessa direção. Queremos ser indutores da “neo-industrialização” do Brasil, que será baseada na indústria verde”.

Plataformas de petróleo da Bacia de Campos são fundeadas no Porto do Rio de Janeiro

Segundo a Autoridade Portuária, unidades devem ficar aportadas por pelo menos um mês

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Três plataformas de petróleo provenientes da Bacia de Campos foram fundeadas no Porto do Rio de Janeiro durante o último final de semana. De acordo com a PortosRio, Autoridade Portuária gestora do complexo, as plataformas permanecerão fundeadas por pelo menos um mês.

De acordo com o gerente de Acesso Aquaviário do Porto do Rio de Janeiro, Roque Pizarroso, a demanda das plataformas de petróleo por áreas de fundeio está em ascensão.

“Quando os contratos com a Petrobras expiram, várias plataformas são liberadas do campo de exploração ao mesmo tempo e, durante sua permanência no porto, enquanto estão fora de operação, pas-

sam por reparos, atualização de maquinário e equipamentos e possivelmente por uma troca de tripulação”, explicou o executivo.

Vale lembrar que, após esse período de desativação, a plataforma pode então voltar a operar sob um novo contrato.

As plataformas fundeadas no Porto do Rio de Janeiro incluem o navio sonda ODN I, localizado na área de fundeio 2F1A; a plataforma Ocean Courage, fundeada na área 2F11 Norte; e a plataforma Norbe VI, situada na área de fundeio 2F11 Sul. Todas essas áreas de fundeio são apropriadas para a estadia de plataformas.

Essas complexas operações de fundeio foram realizadas entre sexta (22) e domingo (24), com uma plataforma fundeada a cada dia, envolvendo profissionais da PortosRio, da Marinha do Brasil e da Praticagem do Rio de Janeiro.

“Esse tipo de operação é



Divulgação

Entre as plataformas estão o navio sonda ODN I, na área de fundeio 2F1A; a plataforma Ocean Courage, fundeada na área 2F11 Norte; e a plataforma Norbe VI, situada na 2F11 Sul

altamente técnica e requer expertise dos profissionais envolvidos, mas foi um sucesso. A

Baía de Guanabara oferece águas abrigadas que atendem a todos os requisitos de profundi-

dade, ventos e correntes necessários para a operação”, comentou Pizarroso.

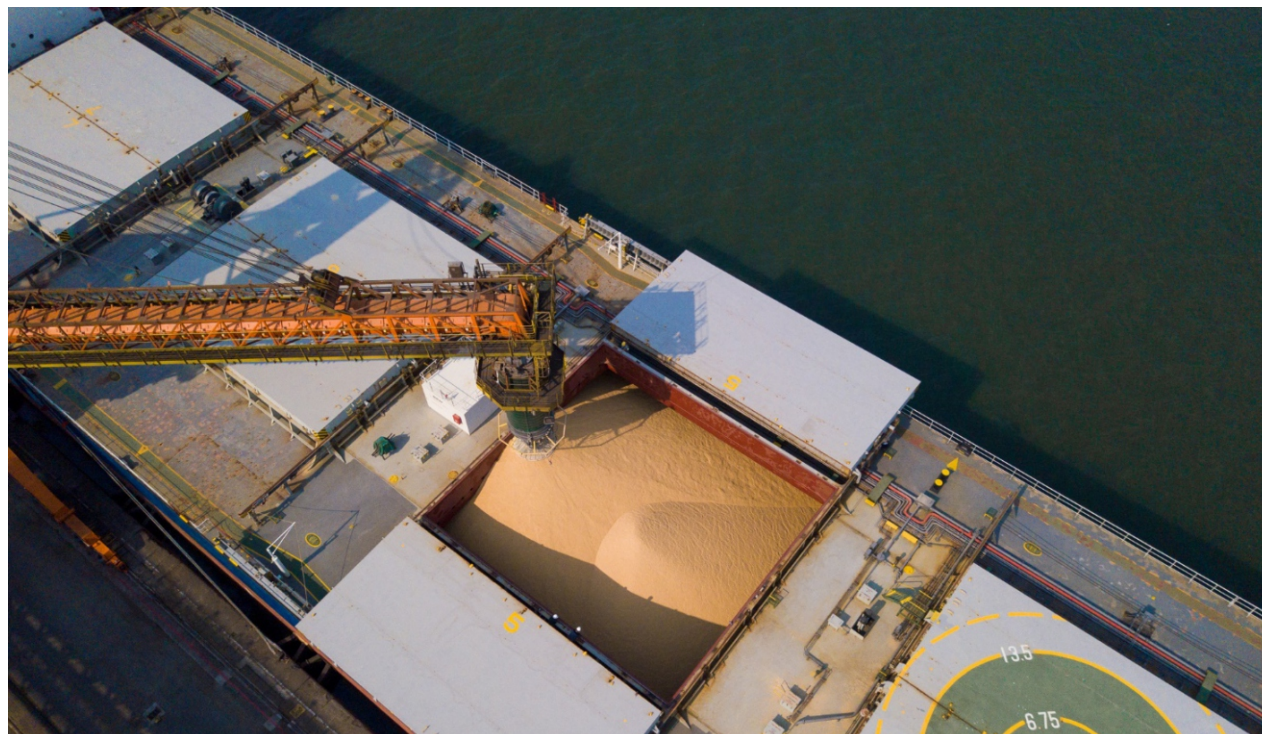
REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos ultrapassa 111 milhões de toneladas de carga nos 8 meses do ano

Somente agosto registra 15,16 milhões, resultado que também representa um recorde para o mês

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) informou que a movimentação geral de cargas no Porto de Santos, no período de janeiro a agosto de 2023, foi de 111,4 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 1,2% sobre o volume operado no mesmo período do ano passado. No mês, o resultado foi de 15,16 milhões de toneladas, número 3,6% maior que o de agosto de 2022, representando recorde para o mês e a quarta melhor marca mensal da história. A melhor marca também foi neste ano, em junho, com 15,6 milhões. A APS afirmou que os resultados confirmam a expectativa de crescimento recorde ao final do ano.



Divulgação/APS

No acumulado do ano, os embarques no Porto de Santos somaram 83,42 milhões de toneladas, aumento de 3,8% sobre o acumulado de janeiro a agosto do ano passado

No acumulado do ano, os embarques somaram 83,42 milhões de toneladas, aumento de 3,8% sobre o acumulado de janeiro a agosto do ano passado. Já os embarques somaram 28,01 milhões, registrando queda de 5,9% sobre o resultado de 2022.

Em relação ao mês de agosto, os embarques registraram aumento de 9,9%. Foram 11,69 milhões de toneladas (10,63 milhões em agosto de 2022). O acréscimo reflete a movimentação de granéis vegetais sólidos, que teve aumento de 9,2% sobre o resultado do ano passa-

do, e agosto de 2022. Destaque para o milho, que foi a principal carga em volume, com 3,26 milhões de toneladas, subindo 42,1%. No total das cargas de grãos, foram 8,1 milhões de toneladas, o melhor resultado da história.

A movimentação de con-

têineres no Porto de Santos no mês de agosto foi influenciada pelo aumento no volume de cargas, apresentando resultado positivo de 1,2% em relação ao mesmo mês do ano passado: foram 4,8 milhões de toneladas. Em TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), houve decréscimo de 1,7% (448.817 em 2023 contra 456.478 em 2022). No ano, houve queda de 5,8%: são 3,10 milhões de TEUs em 2023 ante 3,29 milhões nos oito primeiros meses de 2022.

O número de atracções no ano subiu 3,6%, sendo 3.584 em 2023 contra 3.461 em 2022. A participação acumulada de Santos na corrente comercial brasileira foi de 28,3% em agosto.

REGIÃO NORDESTE

Porto do Itaqui finaliza mais uma operação de transbordo a contrabordo

Manobra permite a transferência de carga entre navios sem a necessidade de atracção em dois berços

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Porto do Itaqui finalizou na terça-feira, dia 26, mais uma grande operação de transbordo a contrabordo. A manobra que permite a transferência de carga entre navios sem a necessidade de atracção em dois berços é conhecida também como Ship To Ship.

Na operação, o navio Portinari, que havia atracado no berço 106 no último dia 22, transferiu um total de 65 mil metros cúbicos de diesel para os navios Romulo Almeida e Joropo, que atracaram a contrabordo do Portinari nos dias 23 e 24 de setembro, respectivamente.

Segundo a Empresa Maranhense de Administração Por-



Divulgação/Emap

Na operação, o navio Portinari, que havia atracado no berço 106 no último dia 22, transferiu um total de 65 mil metros cúbicos de diesel para os navios Romulo Almeida e Joropo

Impactos positivos

De acordo com a Emap, operação de transbordo a contrabordo no Porto do Itaqui traz uma série de impactos positivos, entre eles:

- **Aumento da eficiência:** A operação permite que o Porto do Itaqui realize operações de transbordo de forma mais rápida e eficiente, liberando berços para o atendimento de outras cargas.

- **Redução de custos:** A operação reduz a necessidade de utilização de dois berços, o que gera economia para as empresas.

- **Segurança:** A operação é realizada com segurança, seguindo todos os protocolos internacionais.

tuária (Emap), a operação foi realizada com sucesso e representou um marco importante para o Porto do Itaqui, que se consolida como um dos principais hubs de combustíveis do país. A operação foi realizada pela Transpetro, subsidiária in-

tegral da Petrobras, uma das operadoras do complexo.

O presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins, destacou a importância da operação para a eficiência do porto. "Essa nova modalidade operacional permite que o Porto do Itaqui realize

operações de transbordo de forma mais rápida e eficiente, além de trazer impactos positivos na redução da fila de espera e utilização de outros berços para operação de outras cargas voltadas para o atendimento do mercado interno", disse Lins.